

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabício Fernandes¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A Educação Física é uma disciplina que pode contribuir muito para o desenvolvimento integral da criança. Com atividades prazerosas, ela proporciona à criança a oportunidade de interagir com objetos, com pessoas e com situações que estarão preparando-a para sua vida em sociedade. **Objetivo:** Identificar a importância da Educação Física na Educação Infantil. **Metodologia:** Pesquisas de campo descritivas e diagnósticas, fizeram parte desta pesquisa quatro professores de Educação Física da Educação Infantil, do município de Lages, SC. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados e discutidos com base nos autores pesquisados. **Resultados:** Os resultados mostram que todos os professores entrevistados concordam a respeito da importância que tem a educação física na educação infantil. **Conclusão:** A educação física é de suma importância na educação infantil, pois nesta fase a criança esta em pleno desenvolvimento e através das atividades feitas com uma variação de movimentos a criança ira desenvolver sua lateralidade, equilíbrio e sua coordenação motora agregando assim valores que a criança levará para toda vida.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Infantil. Importância.

¹ Acadêmico da 8ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST

EDUCATION IMPORTANCE OF PHYSICS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Fabício Fernandes
Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: Physical Education is a discipline that can contribute much to the integral development of the child. With pleasurable activities, it gives the child the opportunity to interact with objects, with people and with situations that will be preparing them for their life in society. **Objective:** To identify the importance of Physical Education in Early Childhood Education. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research, four teachers of Physical Education in Early Childhood Education, in the municipality of Lages, SC, were part of this research. As a data collection instrument, a questionnaire with open and closed questions was used. Data were analyzed and discussed based on the authors surveyed. **Results:** The results show that all teachers interviewed agree on the importance of physical education in early childhood education. **Conclusion:** Physical education is of paramount importance in early childhood education, because at this stage the child is in full development and through the activities done with a variation of movements the child will develop his laterality, balance and his motor coordination thus adding values that the child It will take for all life.

Words-key: Physical Education. Early Childhood Education. Importance.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física nos proporciona trabalhar com a criança num todo, desenvolvendo ela integralmente, fazendo com que a criança conheça a si mesma, compreendendo a função de seus movimentos e criando novos movimentos que a auxiliem a superar suas dificuldades. Sendo assim podemos trabalhar juntamente com o lúdico trazendo possibilidades diversas para que elas aprendam de forma diferenciada. É através do lúdico que a criança se desenvolve cognitivamente de uma forma prazerosa.

A Educação Física Infantil, de acordo com Basei (2008, p.1):

Tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica.

A Educação Física é uma disciplina que pode contribuir muito para o desenvolvimento integral da criança. Com atividades prazerosas, ela proporciona à criança a oportunidade de interagir com objetos, com pessoas e com situações que estarão preparando-a para sua vida em sociedade. O movimento humano permite às crianças agirem sobre o meio físico e expressarem sentimentos, emoções e pensamentos, sendo este, também, o principal objeto de estudo da Educação Física. Assim, a Educação Física, como componente curricular, pode e deve contribuir com a Educação Infantil.

De acordo com a LBD, (1996, p.17):

A Educação Infantil – primeira etapa da Educação Básica – tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seus seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. (LDB, 9394/96).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No século passado, a Educação Física esteve estreitamente vinculada às instituições militares e à classe médica. Visando melhorar a condição de vida, muitos médicos assumiram uma função higienista e buscaram modificar os hábitos de saúde e higiene da população. A Educação Física, então, favoreceria a educação do corpo, tendo como meta a constituição de um físico saudável e equilibrado organicamente, menos suscetível às doenças. Embora a elite imperial estivesse de acordo com os pressupostos higiênicos, eugênicos e físicos, havia uma

forte resistência na realização de atividades físicas por conta da associação entre o trabalho físico e o trabalho escravo. Qualquer ocupação que implicasse esforço físico era vista com maus olhos, considerada “menor”. Essa atitude dificultava que se tornasse obrigatória a prática de atividades físicas nas escolas (BRASIL, 1997).

Na década de 30, no Brasil, dentro de um contexto histórico e político mundial, com a ascensão das ideologias nazistas e fascistas, ganham força novamente as idéias que associam a eugeniação da raça à Educação Física. O exército passou a ser a principal instituição a comandar um movimento em prol do “ideal” da Educação Física que se mesclava aos objetivos patrióticos e de preparação pré-militar. O discurso eugênico logo cedeu lugar aos objetivos higiênicos e de prevenção de doenças, estes sim, passíveis de serem trabalhados dentro de um contexto educacional. A finalidade higiênica foi duradoura, pois instituições militares, religiosas, educadores da “escola nova” e Estado compartilhavam de muitos de seus pressupostos (BRASIL, 1997).

Na década de 70, a Educação Física ganhou, mais uma vez, funções importantes para a manutenção da ordem e do progresso. O governo militar investiu na Educação Física em função de diretrizes pautadas no nacionalismo, na integração nacional (entre os Estados) e na segurança nacional, tanto na formação de um exército composto por uma juventude forte e saudável como na tentativa de desmobilização das forças políticas opositoras. As atividades esportivas também foram consideradas como fatores que poderiam colaborar na melhoria da força de trabalho para o “milagre econômico brasileiro (BRASIL, 1997).”

Na década de 80 os efeitos desse modelo começaram a ser sentidos e contestados: o Brasil não se tornou uma nação olímpica e a competição esportiva da elite não aumentou o número de praticantes de atividades físicas. Iniciou-se então uma profunda crise de identidade nos pressupostos e no próprio discurso da Educação Física, que originou uma mudança significativa nas políticas educacionais: a Educação Física escolar, que estava voltada principalmente para a escolaridade de quinta a oitava séries do primeiro grau, passou a priorizar o segmento de primeira a quarta e também a pré-escola. O enfoque passou a ser o desenvolvimento psicomotor do aluno, tirando da escola a função de promover os esportes de alto rendimento (BRASIL, 1997).

Atualmente se concebe a existência de algumas abordagens para a Educação Física escolar no Brasil que resultam da articulação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas. Todas essas correntes têm ampliado os campos de ação e reflexão para a área e a aproximado das ciências humanas, e, embora contenham enfoques científicos diferenciados entre si, com pontos muitas vezes divergentes, têm em comum a busca de uma

Educação Física que articule as múltiplas dimensões do ser humano. Nas escolas, embora já seja reconhecida como uma área essencial, a Educação Física ainda é tratada como “marginal”, que pode, por exemplo, ter seu horário “empurrado” para fora do período que os alunos estão na escola ou alocada em horários convenientes para outras áreas e não de acordo com as necessidades de suas especificidades (algumas aulas, por exemplo, são no último horário da manhã, quando o sol está a pino) (BRASIL, 1997).

Vygotsky, (1984) fala da grande importância que a Educação Física tem na Educação Infantil. De certo modo sabemos que muitas crianças não tem o costume de movimentar-se de forma adequada para seu bom desenvolvimento motor, até pelo fato do pouco espaço que lhe é disponível e do meio em que vive essa criança. Muitas delas passam a maior parte do tempo nas escolas, onde não têm o acesso adequado para o desenvolvimento motor de qualidade. Portanto cabe à escola trabalhar com o repertório cultural, partindo de experiências vividas, mas também garantir o acesso a experiências que não teriam fora da escola.

Para uma criança o movimento é muito mais do que mexer partes do corpo ou ter que se deslocar. Ela aprende através desse movimento e é assim que ela começa a ser inserida nesse meio. Sabemos que é através da educação corporal, ou seja, educação de corpo inteiro que a criança começa a ser inserida, pois assim ela tomará consciência de seu corpo e de suas ações, adquirindo autonomia e independência (VYGOTSKY, 1984).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 18) o movimento é:

O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal integra-se ao conjunto da atividade da criança.

O desenvolvimento motor é a primeira forma de aprendizagem de uma criança, de forma lúdica e prazerosa ela interpretará todos os conhecimentos através da Educação Física. A criança será estimulada a se movimentar explorar com mais frequência e espontaneidade o meio em que ela vive, aprimorar a mobilidade e se expressará com mais liberdade. Nessa fase da Educação Infantil as crianças possuem um vocabulário gestual muito maior do que o oral. É através de movimentos que elas se expressam com o meio em que estão inseridas. Por isso é dever do profissional de Educação Física trabalhar de forma comprometedor e com muita responsabilidade para o desenvolvimento dessas crianças (BASEI, 2008).

Basei (2008) menciona acima, que o desenvolvimento motor da criança é a primeira forma de aprendizagem dela. Portanto a importância dessa disciplina ser trabalhada nessa fase da vida, pois a criança estará sendo estimulada por completo de forma prazerosa ganhando

sua independência.

As aprendizagens através do corpo são efetivos, incorporados e que deixam marcas, pois quando necessitamos de algo criativo usamos como referência. É através das vivências que as crianças aprendem, experimentam sensações e exploraram o movimento do corpo e do espaço adquirindo um saber concreto, de maneira significativa para a criança (BASEI, 2008).

Sabemos que desde o princípio a aprendizagem passa pelo corpo, a criança deve vivenciar o que aprende para poder ter significado para ela. Por isso a grande importância da disciplina de Educação Física na Educação Infantil, pois é onde ela se relaciona com outras crianças, dialoga, desenvolve seus aspectos cognitivos, sociais, afetivos. E isso é essencial, já que é a primeira experiência educacional da criança fora do ambiente familiar, longe dos pais, que são os meios de proteção. É neste momento que destacamos a importância da Educação Física na Educação Infantil, pois trabalha o movimento, a linguagem corporal, a cultura da criança por meios de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, fazendo com que a criança se desenvolva de uma forma diferenciada (VYGOTSKY, 1984).

Ensinar uma criança através dos movimentos, jogos e brincadeiras, faz com que as crianças se sintam felizes, sintam prazer e desenvolvam sua imaginação. Pois é através da brincadeira e do movimento que a criança cria, interage, explora, experimenta, conhece seus limites e seu próprio corpo (VYGOTSKY, 1984).

Vygotsky, sobre o papel da brincadeira no desenvolvimento da criança, afirma que:

A brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz. (VYGOTSKY, 1984, p 97).

Vygotsky (1984) explica que é através da brincadeira que a criança usa sua imaginação e se desenvolve integralmente. E é através da interação com outras crianças que ela criará soluções para problemas. Por isso a Educação Física deve estar presente nessa fase da vida das crianças, para lhes passar atividades lúdicas, brincadeiras e jogos e solucionar problemas futuros em relação ao motor de uma criança, conseqüentemente trabalhando em cima do desenvolvimento e crescimento da criança. Trabalhando não o movimento pelo movimento mais sim, o movimento orientado com significado, buscando alcançar objetivos e a partir daí trabalhar os limites e as dificuldades das crianças.

Devemos trabalhar a criança por inteiro, corpo e mente como sendo único. Pois assim teremos futuros adultos pensantes, confiantes, responsáveis, seguros, críticos e criativos em nossa sociedade. Para que isso aconteça devemos trabalhar de forma lúdica em que

envolva a criança e faça com que ela vivencie esse aprendizado e leve para toda a vida essa experiência. Pois é brincando e se movimentando que a criança aprende e se desenvolve por inteiro. E isso acontece nas aulas de Educação Física quando o profissional é interessado e sabe o que está fazendo. Em cada aula deve ser planejado o que será aplicado para as crianças e ter sempre um objetivo daquilo que se está sendo elaborado pelo professor (LE BOULCH, 1988).

De acordo com Le Boulch (1988), a Educação Física é tão importante quanto às demais áreas educativas, pois procura desabrochar no indivíduo suas aptidões e aquisições de habilidades e capacidades. Infelizmente a Educação Física sempre recebeu um papel secundário dentro da Educação, mas as pesquisas científicas apontam que é impossível educar integralmente sem levar em conta o ato motor.

A Educação Física deve ser aplicada na Educação Infantil, como um momento onde as crianças possam, através do lúdico, desenvolver os aspectos cognitivo, afetivo e motor. Por isso, elas devem ser planejadas e executadas com objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e avaliação adequados, para que o desenvolvimento seja atingido da melhor maneira possível. Portanto, não se trata de oferecer brincadeiras somente sem objetivo algum, por trás dessas brincadeiras, jogos e movimentos deve-se ter um objetivo específico do que se está aplicando com as crianças. Levando sempre em conta qual a importância que aquela atividade trará para os mesmos e o que desenvolverá nelas (BASEI, 2008).

Portanto é aí onde fica a responsabilidade do profissional da área de Educação Física, pois é nessa fase da Educação Infantil que as crianças estão em pleno desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, emocional e social. Ela passa da fase do individualismo para a fase da vivência em grupo e as aulas são um espaço propício para que isto venha acontecer com total sucesso. Por isso o comprometimento do profissional da área é extremamente fundamental (BASEI, 2008).

Basei (2008) explica de forma muito clara a importância da Educação Física na Educação Infantil, porém menciona que nada seria sem o comprometimento do profissional da área. Pois ele deve estar comprometido a fazer a diferença para o desenvolvimento das crianças, através de práticas prazerosas que as desenvolvam por um todo. Pois a disciplina sem o comprometimento do profissional não fará diferença alguma. Agora a disciplina com um profissional responsável, com visão e comprometimento com seus alunos, esse sim fará toda a diferença na vida dessa criança como na sua e com toda certeza terá um grande retorno.

3. METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, pois segundo Gil (2008) pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Teve como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas abertas e fechadas.

Fizeram parte desta pesquisa quatro professores de Educação Física da Educação Infantil, do município de Lages, SC.

Os dados coletados foram analisados e discutidos com base nos autores pesquisados.

3.1 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Este questionário teve a participação de quatro professores de Educação Física do município de Lages, SC. Com o intuito de preservar a identidade dos mesmos, eles foram chamados de P1, P2, P3, e P4.

Dos professores pesquisados três eram do sexo feminino e um masculino; três professores possuem pós-graduação e um deles apenas a graduação; em relação a sua formação continuada todos participam de seminários, palestras, cursos e congressos; em relação ao tempo de trabalho na Educação Infantil: dois possuem de 6 a 10 anos, um de 1 a 5 anos e um com mais de dez anos de magistério.

Segundo Neves (2007) o desenvolvimento profissional corresponde ao curso superior somado ao conhecimento acumulado ao longo da vida. Uma boa graduação é necessária, mas não basta, é essencial atualizar-se sempre, ou seja, há a necessidade da construção do saber, no processo de atuação profissional.

Na questão aberta referente à opinião do professor a respeito da importância da Educação Física na Educação Infantil, as respostas foram as seguintes:

P1: “Sim, pois a educação física auxilia no desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças”.

P2: “Sim, a disciplina auxilia no desenvolvimento psicomotor e cognitivo nesta faixa etária”.

P3: “Sim, pois crianças nessa fase tendem a aprender mais, pois são curiosas e

adoram novidades. Elas estão em pleno desenvolvimento e a Educação Física as fará se desenvolverem completamente”.

P4: “Sim, pois auxilia no desenvolvimento da criança”.

Todos os professores responderam que acreditam na importância da educação física nesta fase escolar e citam diversos fatores, entre eles o desenvolvimento físico e cognitivo.

Cada criança possui inúmeras maneiras de pensar, de jogar, de brincar, de falar, de escutar e de se movimentar. Por meio destas diferentes linguagens é que se expressam no seu cotidiano, no seu convívio familiar e social, construindo sua cultura e identidade infantil. A criança se expressa com seu corpo, através do movimento. O corpo possibilita à criança apreender e explorar o mundo, estabelecendo relações com os outros e com o meio (BASEI, 2008).

Em relação á quais atividades praticadas podem influenciar no desenvolvimento da criança:

P1: “Atividades de equilíbrio, lateralidade, coordenação motora entre outras”.

P2: “Atividades de equilíbrio, manipulativas, rítmicas e de lateralidade”.

P3: “Atividades que sejam voltadas a parte motora, equilíbrio, lateralidade e rítmicas.”.

P4: “Recreações voltadas á coordenação motora e lateralidade”.

Para os professores, as atividade que trabalham a lateralidade, equilíbrio e coordenação motora podem ajudar muito no desenvolvimento das crianças.

Segundo Gallahue e Ozmun (2001), as capacidades de coordenação motora são a base de uma boa capacidade de aprendizagem sensório-motora. Quanto mais elevado for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser aprendidos movimentos novos ou difíceis, com uma economia de esforço, propiciando melhor orientação e precisão.

Por que a importância de ampliar o repertório de movimentos das crianças:

P1: “Porque é nessa fase que a criança tem muita curiosidade e energia, por isso deve ser explorada de muitas maneiras estimulando-a”.

P2: “Para maior aquisição de variadas formas e manifestação do movimento humano no longo da vida, sendo que nesta idade a aquisição é bastante representativa e notada”.

P3: “Pois é através dos movimentos que as crianças se desenvolvem por um todo”.

P4: “Quanto maior o repertório de movimentos mais interessante se torna as recreações”.

Os professores relatam que com a aquisição variada de novos movimentos a criança

tende a se desenvolver mais rapidamente.

Ao se partir do ponto de vista de que o movimento é o objeto de estudo e aplicação da Educação Física, o propósito de uma atuação mais significativa e objetiva sobre o movimento pode levar a Educação Física a estabelecer, como objetivo básico, o que se costuma denominar aprendizagem do movimento. Na verdade, o reconhecimento do significado de que, ao longo de sua vida, o ser humano apresenta uma série de mudanças na sua capacidade de se mover, e que tais mudanças são de natureza progressiva, organizada e interdependente, resultando em uma sequência de desenvolvimento, traz elementos para a justificativa de uma aprendizagem do movimento. É mais importante se considerar o processo de aquisição de padrões mais complexos de movimento e não o produto do processo, já que, entre outras coisas, isso traz muitas informações a respeito da adequação dos conteúdos de aula ao nível de desenvolvimento motor do aluno (TANI, 2005).

Em se tratando da importância do movimento na vida da criança:

P1: “É importante para seu desenvolvimento, assim sendo utilizado e explorado o aprendizado, aperfeiçoando sempre o que foi apreendido”.

P2: “Pois nesta faixa etária a criança tem maior possibilidade de construir o movimento e aperfeiçoar através da interação com o meio”.

P3: “Por que é através do movimento que a criança se desenvolve de forma global. Ela interage com o mundo é através de seus movimentos que ela também expressa seus sentimentos”.

P4: “A criança que se movimenta tem um desenvolvimento melhor”.

Os professores acreditam que através dos movimentos a criança irá se aperfeiçoar, desenvolver e interagir melhor com meio em que estão inseridas.

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento (BRASIL, 1998).

Ao movimentar-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo (BRASIL, 1998).

4. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos na pesquisa conclui-se que os quatro professores são graduados e três possuem pós-graduação e que os quatro continuam aperfeiçoando suas formações com seminários, palestras, cursos e congressos.

Os entrevistados concordam com os autores de que a educação física é muito importante na educação infantil, pois ela auxilia no desenvolvimento não só motor, mas também cognitivo e social da criança, fazendo com que a criança através do seu movimento tenha uma grande aquisição de novos aprendizados.

A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações.

Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica. (SACRISTÁN; GÓMES, 2002).

REFERÊNCIAS

BASEI, Andréia Paula. **A Educação Física na Educação Infantil**: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Ibero americana de Educación, Santa Maria, p. 12, out.2008. Disponível em: <[file:///C:/Users/Admin/Downloads/2563Basei%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Admin/Downloads/2563Basei%20(1).pdf)> Acessado em: 28 de Agosto 2016.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: **Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. RCNEI : **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

GALLAHUE, David L; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2001. Disponível em: <<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000042/0000423A.pdf>> Acessado em: 12 de

novembro 2016.

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

LDB 9394-96. **MEC. Brasil**. SEC Artigo 29 -30 -31, Título V. 1996.

LE BOULCH, J. **Educação psicomotora**. 2. Ed. Porto Alegre, RS: Artes medicas, 1988.

NEVES Lisandra Olinda Roberto. **O Professor, sua Formação e sua Prática**. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/semanaeduca/article/viewFile/131/172>
Acessado em: 14 de novembro 2016.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 7. Ed Lages, SC PAPERVEST, 2014.

SACRISTÁN, J. Gimeno, e PÉREZ GÓMEZ, A. J. (2002): **Compreender e transformar o ensino**, 4.^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas. Disponível em: [file:///C:/Users/Admin/Downloads/2563Basei%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Admin/Downloads/2563Basei%20(1).pdf) Acessado em: 12 de novembro 2016.

TANI, Go. **Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000042/0000423A.pdf> Acessado em: 12 de novembro 2016.

VYGOTSKY, L. S. **Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes. (1984).